

**Sistema Único de Saúde**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE**  
**METAS 2018**





**Secretário Municipal de Saúde**

Jackson Machado Pinto

**Secretária Adjunta de Saúde**

Taciana Malheiros Lima Carvalho

**Subsecretários**

Fabiano Geraldo Pimenta Júnior

Fernanda Valadares Couto Girão

**Conselho Municipal da Saúde (Mesa Diretora 2018)**

Presidente - Bruno Abreu Gomes

Secretária Geral - Maria da Glória Ábido Capistrano

Primeira Secretária - Carla Anunciatta de Carvalho

Segunda Secretária - Miriam Maria Gonçalves

**Coordenação e Organização**

Assessoria de Planejamento e Ações Intersetoriais

**Elaboração Técnica**

Gestores e equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde

## Sumário

APRESENTAÇÃO.....	5
1. PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES .....	6
Eixo I: Atenção Primária: Saúde da Família e Comunidade .....	7
Eixo II: Promoção e vigilância em saúde .....	16
Eixo III: Atenção secundária e serviços contratados .....	22
Eixo IV: Urgência, Emergência e Atendimento Hospitalar .....	24
Eixo V: Gestão da força de trabalho e educação permanente em saúde.....	27
Eixo VI: Controle Social, gestão e financiamento da saúde.....	29
2. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA .....	33

## APRESENTAÇÃO

Os principais instrumentos de gestão do SUS, e que caminham de forma integrada, são: o Plano de Saúde, a Programação Anual de Saúde (PAS), o Relatório de Gestão (RAG) e os Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA), mantendo a uniformidade de objetivos, diretrizes e metas com o Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

A Programação Anual de Saúde operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde, a partir da proposição de ações concretas a serem desenvolvidas no respectivo ano, a fim de garantir o alcance dos objetivos e metas do Plano de Saúde.

Os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde compõem o Relatório Anual de Gestão, assim como orientam eventuais redirecionamentos para o Plano de Saúde e para as próximas programações anuais.

Os recursos destinados à execução das ações do SUS-BH são movimentados pelo Fundo Municipal de Saúde (FMS), que recebe transferências municipais, estaduais e federais. A previsão orçamentária do FMS por programa, ação e subação foi definida no Plano Plurianual de Ações Governamentais (PPAG) para o período de 2018-2021 e é apresentado ao final desse documento como importante orientador das ações previstas para o ano de 2018.

## **1. PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES**

A Programação Anual de Saúde segue a estrutura preconizada na Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, na qual estabelece que a PAS deve conter a definição das ações a serem desenvolvidas no ano referente ao cumprimento das metas do Plano de Saúde, a identificação dos indicadores utilizados no monitoramento e na avaliação de sua execução e a previsão dos recursos orçamentários necessários.

O presente documento apresenta as informações mencionadas seguindo a mesma estrutura programática do Plano Municipal de Saúde, ou seja, em seis eixos de programação.

A Programação Anual de Saúde 2018 foi elaborada pela equipe técnica das diretorias, gerências e coordenações da Secretaria Municipal de Saúde e encaminhada para avaliação e parecer do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

## Eixo I: Atenção Primária: Saúde da Família e Comunidade

### Objetivos:

- Ampliar a resolutividade, a integração e a qualificação das redes de atenção, fortalecendo a Atenção Primária, buscando a integralidade do cuidado.
- Aprimorar a regulação assistencial e o monitoramento em todos os pontos da rede de atenção à saúde.
- Prover melhorias da infraestrutura física, tecnológica e de atendimento das unidades da secretaria, especialmente as unidades da saúde, promovendo ambiência acolhedora, funcional e segura.

### Temática 1.1: Gestão do Cuidado e Estratégia de Saúde da Família

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2018	Ações 2018
1.1.1	Apoiar 100% dos Centros de Saúde na estratégia da Gestão do Cuidado no Território (GCT) até 2021	Percentual de Centros de Saúde acompanhados pela GCT ao ano	30%	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Apoiar as equipes distritais dos nove Distritos Sanitários para implementar a estratégia GCT junto aos Centros de Saúde, nas modalidades Ampliada e/ou Temática.</li></ul>
1.1.2	Construir 80 Centros de Saúde (novos e em substituição) até 2021, conforme diagnóstico do Movimento VivaSUS, construído pelas 152 Comissões Locais de Saúde, sem a utilização de Parceria Público-Privada e com ampla discussão junto ao controle social sobre as formas de financiamento <sup>1</sup>	Centro de Saúde construído	1	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Elaboração de projetos para busca de novas fontes de recursos.</li><li>▪ Acompanhar o plano de execução da obra.</li></ul>
1.1.3	Implantar 23 novas equipes do NASF até 2019	Equipe NASF implantada	23	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Acompanhar a implantação das 23 novas equipes</li></ul>
1.1.4	Implantar 40 novas Equipes de Saúde da Família até 2021	Equipe de Saúde da Família implantada	5	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Avaliar os Centros de Saúde com o maior déficit assistencial para a lotação das equipes de Saúde da Família.</li></ul>

<sup>1</sup> As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

1.1.5	Ampliar para 85% o diagnóstico das pessoas vivendo com HIV/aids, na Rede SUS-BH, a partir de 2019, considerando a prevalência nacional da infecção pelo HIV de 0,4% na população geral	Percentual de pessoas vivendo com HIV/aids diagnosticadas	75%	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Abordar as pessoas em campo na redução de danos, promovendo a saúde sexual, por meio da oferta de testagem e insumos de prevenção da infecção pelo HIV, hepatites virais e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).</li> <li>▪ Capacitar os profissionais da rede-SUS BH para oferta de testes sorológicos e testagem rápida para diagnóstico da infecção pelo HIV.</li> <li>▪ Realizar campanhas de prevenção e testagem.</li> </ul>
1.1.6	Implementar a política municipal intersetorial para População em Situação de Rua, no âmbito da saúde	Política implementada no âmbito da saúde	0	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sensibilizar e qualificar a rede para o atendimento à população de rua.</li> <li>▪ Cadastrar no SISREDE as pessoas em situação de rua, de acordo com o CADÚNICO.</li> </ul>
1.1.7	Manter a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) acima de 86% no período de 2018 a 2021	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	86,60%	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Implementar o processo de trabalho para o acompanhamento das condicionalidades da Saúde nos níveis central, distrital e local.</li> <li>▪ Apoiar as referências técnicas distritais dos nove Distritos Sanitários para a supervisão do Programa Bolsa Família nos 152 Centros de Saúde por meio do Sistema WEB do PBF/MS, para a Vigilância à Saúde dos Beneficiários e para o manejo dos casos de maior complexidade sócio-sanitária, através da gestão da equidade.</li> <li>▪ Desenvolver metodologia de trabalho conjunta com a Gerência de Transferência de Renda da SMASAC visando a melhoria dos resultados.</li> </ul>
1.1.8	Implantar 23 novas Academias da Cidade até 2021	Número de Academias da Cidade implantadas	3	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Definição e análise de indicadores para definição de áreas prioritárias.</li> <li>▪ Identificar áreas de abrangências prioritárias.</li> <li>▪ Identificar disponibilidade de área física.</li> <li>▪ Implantar academias nas áreas prioritárias com áreas físicas disponíveis.</li> </ul>
1.1.9	Realizar um estudo de viabilidade técnica orçamentária em 2018 para avaliar ampliação das práticas integrativas e complementares (PRHOAMA) para a APS	Estudo de viabilidade concluído	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolvimento do estudo de viabilidade técnica orçamentária.</li> </ul>
1.1.10	Ampliar a oferta de intervenções de Terapia Comunitária Integrativa a cada ano	Número de Intervenções de TCI	6	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reunir os Terapeutas de TCI da Rede SUS-BH.</li> <li>▪ Matriciar a técnica empregada e o manejo de TCI pelos Terapeutas.</li> </ul>
1.1.11	Apresentar Plano de Ações para solucionar as demandas apontadas no diagnóstico do Movimento VivaSUS, construído pelas 152 Comissões Locais de Saúde	Plano de Ação apresentada	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Avaliação de demandas apresentadas e elaboração de Plano de Ações.</li> </ul>

<sup>1</sup> As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.



## Temática 1.2: Atenção à saúde da mulher, criança e adolescente

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2018	Ações 2018
1.2.1	Desenvolver ações de combate ao <i>Aedes aegypti</i> em todas as escolas municipais até 2021	Percentual de escolas cobertas com ação de combate ao <i>Aedes aegypti</i>	80%	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Planejar e executar o desenvolvimento de estratégias de combate ao <i>Aedes aegypti</i> em parceria com a Zoonoses, Centros de Saúde e escolas.</li> </ul>
1.2.2	Ampliar o percentual de escolas com Campanha para promoção de ambientes livres de tabaco na Rede Municipal de Educação	Percentual de escolas com a Campanha implantada para promoção de ambientes livres de tabaco	30%	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realizar discussões para envolvimento das equipes volantes do PSE nas ações de campanha para promoção de ambientes livre de tabaco.</li> <li>▪ Desenvolver material informativo e legislação com a SMED.</li> </ul>
1.2.3	Implementar política municipal para gestantes, bebês e puérperas em situação de vulnerabilidade em 2020, no âmbito da saúde	Política implementada no âmbito da saúde	0	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Publicação da portaria conjunta SMSA/SMAAS.</li> <li>▪ Realizar oficinas de formação e sensibilização nos Centros de Saúde.</li> <li>▪ Implementar e divulgar o fluxo (com os planos terapêuticos singulares de cada gestante) nos serviços da saúde.</li> <li>▪ Manter e fortalecer os Fóruns Perinatais Regionais para discussão dos casos e desenvolvimento de ações de proteção e prevenção de abrigamento.</li> <li>▪ Fortalecimento da retaguarda da saúde para as unidades de acolhimento.</li> </ul>
1.2.4	Reduzir a taxa de mortalidade infantil em Belo Horizonte no período de 2018 a 2021	Taxa de mortalidade infantil	9,9	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Qualificar a atenção pré-natal com a manutenção do PRENABE na Atenção Primária.</li> <li>▪ Manter as ações de vigilância do óbito materno, fetal e infantil e atuação dos comitês de prevenção do óbito e da Coordenação Perinatal para prevenção, controle e redução da mortalidade evitável.</li> <li>▪ Implementar a portaria de segurança do paciente na atenção em maternidades (RDC 36 de 2013) e a notificação de eventos adversos na assistência em maternidades - saúde materna e neonatal.</li> <li>▪ Implementar as práticas assistenciais baseadas em evidências nas maternidades, de acordo com a RDC 36 de 2008 e a portaria HIAC (1153 de 2014) do Ministério da Saúde.</li> <li>▪ Manter monitoramento contínuo das ações de 5º dia saúde integral nos Centros de Saúde.</li> <li>▪ Dar continuidade às ações da estratégia “amamenta, alimenta” nos Centros de Saúde.</li> <li>▪ Aprimorar a articulação do processo e alta responsável entre as maternidades e Centros de Saúde.</li> <li>▪ Vigilância dos casos de egresso hospitalar.</li> </ul>

<sup>1</sup> As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

1.2.5	Manter o número de óbitos maternos em Belo Horizonte em valor de um dígito no período de 2018 a 2021	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	9	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Manter o monitoramento dos indicadores de qualidade da atenção em maternidades pela Comissão Perinatal.</li> <li>▪ Qualificar a atenção pré-natal com a manutenção do PRENABE na Atenção Primária.</li> <li>▪ Implementar as práticas assistenciais baseadas em evidências nas maternidades, de acordo com a RDC 36 de 2008 e a portaria HIAC (1153 de 2014) do Ministério da Saúde.</li> <li>▪ Articular o contato entre Centros de Saúde e acompanhamento do pré-natal de alto risco, tendo o centro de saúde como coordenador do cuidado.</li> <li>▪ Criar estratégias de adesão à consulta de puerpério.</li> </ul>
1.2.6	Manter a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos em, no máximo, 11% até 2021	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	11%	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realizar e ampliar o número de oficinas sobre “Exercício da Afetividade e Sexualidade”, conduzidos pela Coordenação de Saúde Sexual dentro do Programa de Saúde na Escola.</li> <li>▪ Realizar matriciamento das equipes de Saúde da Família no atendimento ao adolescente.</li> <li>▪ Aprimorar a comunicação com o público adolescente, aumentando o vínculo com a equipe de Saúde da Família.</li> </ul>
1.2.7	Reduzir em 34% o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade até 2021, considerando como base o ano de 2016	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	270	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Orientar a testagem para sífilis no pré-natal e nas maternidades para todas as gestantes.</li> <li>▪ Orientar o acesso à testagem para os parceiros de gestantes (pré-natal do parceiro).</li> <li>▪ Aprimorar o mecanismo de busca ativa, acompanhamento e vinculação aos serviços da rede SUS, das gestantes em situação de vulnerabilidade.</li> <li>▪ Manter disponibilidade dos medicamentos para tratamento da sífilis e profilaxia da transmissão vertical.</li> <li>▪ Manter as reuniões mensais do Comitê de Transmissão Vertical e investigação dos casos de sífilis congênita.</li> </ul>

<sup>1</sup> As metas físicas acrescentadas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

1.2.8	Aumentar a coleta de exames preventivos de câncer de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos na população residente no município e da mesma faixa etária para a razão de 0,37 em 2021	Razão de exames citopatológicos de colo de útero realizados na faixa etária de 25 a 64 anos	0,36	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realizar o acompanhamento das mulheres na faixa etária alvo para oportunidade do exame preventivo de câncer de colo uterino em momento oportuno.</li> <li>▪ Sensibilizar as mulheres na faixa etária alvo, em todas as oportunidades e espaços, para realização do exame preventivo de câncer de colo uterino, considerando os critérios estabelecidos de periodicidade.</li> <li>▪ Qualificar as equipes de saúde da família para realização das coletas de citopatologia.</li> <li>▪ Realizar a busca ativa das mulheres na faixa etária alvo para realização do exame preventivo de câncer de colo uterino.</li> </ul>
1.2.9	Aumentar a realização de exames de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos para a razão de 0,31 em 2021	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	0,28	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realizar acompanhamento das mulheres na faixa etária alvo para realização do exame de mamografia.</li> <li>▪ Oportunizar o pedido de mamografia em consultas com profissionais da APS.</li> </ul>
1.2.10	Implementar as práticas baseadas em evidências na atenção à gestação, parto, nascimento, puerpério e abortamento, de acordo com as Diretrizes Nacionais e Atenção ao Parto (Conitec / Ministério da Saúde e Norma Técnica de Atenção Humanizada ao Abortamento), nas maternidades do SUS-BH e em efetiva articulação junto à saúde suplementar	Percentual de maternidades do SUS-BH com práticas baseadas em evidências implantadas	0%	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Avaliação e programação para implementação.</li> </ul>

<sup>1</sup> As metas físicas acrescentadas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

### Temática 1.3: Atenção à saúde do adulto, idoso e dos usuários com condições crônicas.

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2018	Ações 2018
1.3.1	Manter em 90% a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes até o ano de 2021	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90%	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Capacitar os profissionais de nível superior das EqSF que ainda não participaram das capacitações das diretrizes do Controle da Hanseníase.</li> <li>▪ Fortalecer a atuação do ACS por meio do Curso de Qualificação do Processo de Trabalho do ACS.</li> <li>▪ Realizar o matriciamento dos casos complexos ou em risco de abandono.</li> <li>▪ Realizar vigilância dos casos através de monitoramento mensal. Intensificar busca dos usuários faltosos.</li> <li>▪ Disponibilização de um Guia Prático para profissionais de saúde em cada consultório médico das EqSF e médicos de apoio dos Centros de Saúde.</li> </ul>
1.3.2	Diminuir a taxa de abandono do tratamento da tuberculose em 30% até 2021, considerando como base o ano de 2015	Proporção dos casos de tuberculose que abandonaram o tratamento nos anos selecionados	15,5%	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estudo dos fatores preditivos do abandono do tratamento em Belo Horizonte.</li> <li>▪ Implantar a Estratificação de Risco de Abandono e Clínico da Tuberculose na Rede SUS-BH.</li> <li>▪ Instituir a estratégia de Gestão de Casos de Tuberculose.</li> <li>▪ Fortalecer as ações dos farmacêuticos do NASF no acompanhamento dos casos.</li> <li>▪ Monitorar os casos de tuberculose com tratamento especial (SITE-TB).</li> <li>▪ Capacitar os profissionais de nível superior das EqSF que ainda não participaram das capacitações das diretrizes do Controle da Tuberculose.</li> <li>▪ Fortalecer a atuação do ACS na realização do Tratamento Diretamente Observado por meio do Curso de Qualificação do Processo de Trabalho do ACS.</li> <li>▪ Acompanhar os contratos dos profissionais do Projeto de Ações Contingenciais para o Enfrentamento do Abandono do Tratamento da Tuberculose.</li> </ul>
1.3.3	Qualificar a política de saúde do idoso no município	Número de reuniões técnicas realizadas	40	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realizar matriciamento com apoio da equipe do Centro Mais Vida e NASF.</li> <li>▪ Definir estratégias para a redução do absenteísmo no CMV.</li> <li>▪ Monitorar a implementação dos Planos de Cuidado por meio da Estratégia de Gestão de Cuidado no Território.</li> <li>▪ Sensibilizar e motivar as referências técnicas do idoso e CS que participam do Programa Maior Cuidado.</li> <li>▪ Discutir casos que necessitem de abordagem multidisciplinar e intersetorial, incluindo atenção domiciliar.</li> <li>▪ Qualificar os profissionais sobre temas pertinentes à atenção ao idoso.</li> </ul>

<sup>1</sup> As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

### Temática 1.4: Rede de atenção psicossocial

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2018	Ações 2018
1.4.1	Implantar 06 Consultórios de rua até 2020 <sup>1</sup>	Consultórios de rua implantados	0	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificar as cenas de uso público de drogas ainda não cobertas.</li> <li>▪ Regularizar os repasses do MS para as equipes de CR.</li> <li>▪ Fazer o Projeto de implantação.</li> </ul>
1.4.2	Implantar 09 equipes complementares em 2018	Equipe complementar implantada	9	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ampliar as equipes em parceria com NASF.</li> </ul>
1.4.3	Elaborar estudo de redimensionamento de equipes de saúde mental na APS, com apresentação ao CMS e implementação das mudanças <sup>1</sup>	Estudo entregue	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Elaborar estudo de redimensionamento de equipes de saúde mental na APS, a partir da identificação nos territórios das principais demandas assistenciais e da revisão dos processos de trabalho.</li> </ul>
1.4.4	Realizar adequações na Unidade de Acolhimento Infantil para pleno funcionamento em 2018	UA em pleno funcionamento	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Implantação das equipes e estruturação dos processos de trabalho.</li> </ul>
1.4.5	Implantar 2 Unidades de Acolhimento Adulto até 2021	UA implantada	0	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Levantar as áreas de maior demanda.</li> <li>▪ Fazer o Projeto de implantação.</li> <li>▪ Apresentar ao CMS.</li> <li>▪ Pactuar na CIB.</li> </ul>
1.4.6	Implantar 10 leitos clínicos para saúde mental no Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro	Leitos implantados	3	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Construir fluxo para os leitos.</li> <li>▪ Formalizar a pactuação com o HMDCC.</li> </ul>

### Temática 1.5: Rede de Saúde Bucal

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2018	Ações 2018
1.5.1	Implantar 38 novas equipes de Saúde Bucal até 2021	Equipe de Saúde Bucal implantada	5	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Articular e planejar o dimensionamento das novas equipes junto à ASTIS, à DEP, à DRMACS e à GEAPS.</li> </ul>
1.5.2	Aumentar a média de Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada para 9,78 da população até 2021	Média da Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada	9,75	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Monitorar e incentivar o registro no módulo coletivo das escovações supervisionadas realizadas nos espaços coletivos e nos centros de saúde.</li> <li>▪ Acompanhar o processo de aquisição de insumos para a escovação.</li> <li>▪ Capacitar os monitores do PSE das escolas municipais e os educadores que realizam a escovação das crianças nas creches conveniadas e rede própria para que orientem sobre a escovação diária.</li> <li>▪ Acompanhar e monitorar a escovação supervisionada nas instituições de educação municipal da rede própria e conveniada.</li> </ul>

<sup>1</sup> As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

1.5.3	Ampliar para 80% o percentual de tratamentos completados em relação à primeira consulta odontológica programática até 2021	Percentual de tratamentos completados em relação à primeira consulta odontológica programática	70%	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Acompanhar e monitorar o processo de trabalho das equipes de saúde bucal por meio da GCT.</li> <li>▪ Estimular busca ativa dos faltosos.</li> <li>▪ Reforçar a importância do monitoramento dos registros realizados no módulo saúde bucal.</li> <li>▪ Incentivar as equipes a criarem vínculo com o usuário para diminuir o absenteísmo ao tratamento.</li> </ul>
1.5.4	Ofertar 8.000 próteses acrílicas anualmente	Número de próteses acrílicas ofertadas	8.000	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Manter o processo de tutoria junto às equipes de saúde bucal da APS.</li> <li>▪ Monitorar o contrato de chamamento de laboratórios de prótese.</li> <li>▪ Acompanhar a produção das equipes de Saúde Bucal a cada quadrimestre.</li> </ul>
1.5.5	Ampliar para 100% de escolas municipais cobertas com ações de saúde bucal até 2021	Percentual de escolas cobertas com ação de saúde bucal	80%	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Acompanhar a realização anual do levantamento de necessidades em saúde bucal e monitorar os encaminhamentos e conclusão dos tratamentos odontológicos.</li> </ul>

### Temática 1.6: Assistência Farmacêutica

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2018	Ações 2018
1.6.1	Ampliar o índice de abastecimento de medicamentos nas unidades de saúde para 98% até 2021	Percentual de abastecimento de medicamentos nas unidades de saúde	90%	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Monitorar o número de Unidades de Saúde com Distribuição de medicamentos.</li> </ul>
1.6.2	Enviar mensalmente relatório com os indicadores da Assistência Farmacêutica	Percentual de relatórios apresentados	100%	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Monitorar os indicadores da Assistência farmacêutica através do GERAf, elaborar e divulgar mensalmente os relatórios contendo o consolidado dos indicadores.</li> </ul>
1.6.3	Fornecer os medicamentos da REMUME em 100% das farmácias das unidades de saúde, de acordo com o perfil de atendimento de cada unidade, no período de 2018 a 2021	Percentual de farmácias que fornecem medicamentos da REMUME	100%	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Solicitar registro de preço para todos os itens da REMUME, dos quais a responsabilidade de custeio seja da PBH.</li> <li>▪ Monitorar entregas programadas pelos fornecedores.</li> <li>▪ Monitorar estoque das farmácias distritais e locais e seus interferentes.</li> </ul>
1.6.4	Minimizar ocorrência de erros de medicação a partir da identificação de 100% dos Medicamentos Potencialmente Perigosos (MPPs) padronizados	Porcentagem de MPPs padronizados devidamente identificados	10%	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Levantar medicamentos potencialmente perigosos padronizados.</li> <li>▪ Fazer identificação adequada de todos e divulgação da relação aos profissionais da rede SUS-BH.</li> </ul>

<sup>1</sup> As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

1.6.5	Publicar boletins trimestrais para fortalecer e intensificar o programa de farmacovigilância nas farmácias locais das unidades de saúde	Percentual de boletins publicados	100%	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Monitorar trimestralmente as ações de farmacovigilância na Rede SUS-BH por meio dos indicadores sistematizados e publicar o boletim contendo o consolidado das notificações e indicadores.</li> </ul>
1.6.6	Publicar documento das Diretrizes da Assistência Farmacêutica em 2018	Documento publicado	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Finalizar a diagramação do documento e publicar.</li> </ul>
1.6.7	Implantar 2 novos protocolos assistenciais anualmente	Número de protocolos implantados	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Elaborar, capacitar os profissionais farmacêuticos e implantar os protocolos assistenciais.</li> </ul>
1.6.8	Promover a capacitação de 100% dos farmacêuticos da rede a cada ano	Percentual de farmacêuticos capacitados	100%	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Viabilizar a capacitação dos farmacêuticos em parceria com a GEDSA.</li> </ul>
1.6.9	Promover a ampliação e adequação da área destinada ao armazenamento de medicamentos no almoxarifado central	Almoxarifado ampliado e adequado	0	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estabelecer os elementos necessários para a ampliação e adequação da área destinada ao armazenamento de medicamentos.</li> </ul>
1.6.10	Inaugurar a Farmácia Viva na regional Norte em 2019	Farmácia Viva inaugurada	0	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Finalizar reparos na estrutura física.</li> <li>▪ Avaliar necessidade de equipamentos específicos, matéria-prima e insumos para produção dos medicamentos e recursos humanos necessários.</li> </ul>
1.6.11	Garantir a presença de profissionais de nível médio fixo e farmacêuticos de 40 horas semanais nas farmácias dos Centros de Saúde <sup>1</sup>	Percentual de Centros de Saúde com farmacêutico 40h	0%	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Avaliação de viabilidade para contratação de profissionais.</li> </ul>

<sup>1</sup> As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

## Eixo II: Promoção e vigilância em saúde

### Objetivos:

- Promover a integração das áreas de Vigilância e desenvolver processos simplificados de avaliação do risco em saúde, fomentando as ações de promoção e a intersetorialidade.
- Aumentar a eficiência operacional da prevenção e controle das doenças e agravos, reduzindo sua letalidade.

### Temática 2.1: Vigilância sanitária e ambiental

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2018	Ações 2018
2.1.1	Fiscalizar sistematicamente as unidades de saúde da rede SUS-BH, conforme classificação de risco sanitário, em sintonia com a RDC 153/2017	Percentual de Unidades de Saúde da rede SUS-BH fiscalizadas, conforme classificação de risco	80%	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Realizar vistorias para verificar o cumprimento da legislação sanitária e monitoramento da resolução das não conformidades identificadas durante as vistorias anteriores.</li></ul>
2.1.2	Fiscalizar 80% dos estabelecimentos de alto risco, conforme planejamento estratégico e em sintonia com a RDC 153/2017	Percentual de estabelecimentos de alto risco fiscalizados	50%	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Realizar vistorias para verificar o cumprimento da legislação sanitária vigente.</li></ul>
2.1.3	Realizar análise de, no mínimo, 90% das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez até 2021	Proporção de análises realizadas	60%	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Realizar coletas de amostras de água para consumo humano para análise por distrito sanitário.</li><li>▪ Realizar as análises das amostras conforme normativa vigente.</li><li>▪ Alimentar e monitorar o SISAGUA.</li></ul>
2.1.4	Elaborar e implantar Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) nas unidades de saúde do SUS-BH	Percentual de unidades de saúde com PGRSS elaborado e implantado	30%	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Definir as unidades prioritárias.</li><li>▪ Realizar diagnóstico situacional.</li><li>▪ Propor medidas de processo e infraestrutura.</li><li>▪ Acompanhar a implantação dos PGRSS aprovados.</li></ul>
2.1.5	Produzir informação referente à saúde respiratória das crianças menores de cinco anos, frente às doenças e agravos respiratórios, no período de 2018 a 2021	Número de relatórios elaborados e publicados nos Boletins de Vigilância em Saúde.	1	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Analisar os dados dos atendimentos por doenças respiratórias (CID 10, capítulo X) em menores de 5 anos na Atenção Primária do SUS-BH, disponibilizado pelo SISREDE / ASTIS, em conjunto com a Gerência de Vigilância Epidemiológica.</li><li>▪ Elaborar e divulgar boletim com proposições e recomendações.</li></ul>

<sup>1</sup> As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.



## Temática 2.2: Vigilância Epidemiológica e Imunização

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2018	Ações 2018
2.2.1	Reduzir 10% ao ano a proporção de óbitos de residentes em Belo Horizonte, tendo como causa básica diagnósticos imprecisos (Garbage Code - GC - óbitos por causas mal definidas ou pouco úteis para a análise e planejamento em Saúde Pública) nos Hospitais do município, tendo como referência o ano 2015	Proporção de óbitos tendo como causa básica GC	9,27%	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Gerar lista mensal com todos os óbitos de residentes em BH com causa básica declarada como GC ocorridos em hospitais do município.</li> <li>▪ Encaminhar lista para os distritos sanitários (Gerência de Assistência, Regulação e Epidemiologia) para realizar a investigação hospitalar.</li> <li>▪ Certificar a investigação hospitalar dos óbitos investigados.</li> <li>▪ Inserir a investigação no Sistema de Informação de Mortalidade.</li> <li>▪ Quantificar anualmente a proporção de óbitos que tiveram mudança de causa básica GC para causa definida de óbito.</li> </ul>
2.2.2	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis	Taxa de óbitos (de 30 a 69 anos) por DNCT registrados a cada 100.000 habitantes	234,4	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Analisar e divulgar os dados dos inquéritos populacionais de fatores de risco para DCNT.</li> <li>▪ Analisar e divulgar informações de morbimortalidade por DCNT.</li> <li>▪ Monitorar as ações do Plano de Enfrentamento das DCNT.</li> <li>▪ Apoiar e qualificar a equipe técnica das GEPIR em vigilância das DCNT.</li> <li>▪ Propor ações setoriais e intersetoriais relacionadas a redução dos fatores de risco da DCNT.</li> </ul>
2.2.3	Investigar e encerrar, oportunamente, 80% dos casos de agravos e doenças de notificação compulsória	Percentual de investigações de doenças de notificação compulsória encerradas oportunamente	80%	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Monitorar os agravos de notificação compulsória no SINAN.</li> <li>▪ Identificar os agravos, unidades e distritos com baixo percentual de investigações encerradas e apoiá-los no encerramento dos casos.</li> <li>▪ Programar e realizar a capacitação dos técnicos dos distritos para a vigilância dos agravos de notificação compulsória, melhorando a investigação das doenças e qualificando para análise do banco de dados do SINAN.</li> </ul>

<sup>1</sup> As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

2.2.4	Ampliar investigação dos casos de recém-nascidos com sífilis congênita de mães residentes em Belo Horizonte, nascidos nas maternidades do SUS-BH, até 2021	Percentual de recém-nascidos com sífilis congênita de mães residentes em Belo Horizonte investigados	80%	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sensibilizar os profissionais da rede SUS/BH para a importância da investigação qualificada dos casos de sífilis congênita, com o objetivo de subsidiar intervenções visando a eliminação deste agravo como problema de saúde pública.</li> <li>▪ Ampliar a capacitação do PRENABE (Pré-natal baseado em evidências) para profissionais de saúde, contribuindo para a redução da morbimortalidade infantil e consequentemente reduzindo o número de casos de sífilis congênita.</li> </ul>
2.2.5	Vacinar 95% das crianças menores de um ano com a vacina Pentavalente até 2021.	Percentual de crianças menores de um ano vacinadas com a vacina Pentavalente	95%	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Monitorar os dados de vacinação das unidades privadas e conveniadas.</li> <li>▪ Programar e realizar, junto com a Vigilância Sanitária, estratégias para viabilizar o envio dos dados à SMSA e ao SIPNI.</li> <li>▪ Monitorar quadrimestralmente as doses de vacinas aplicadas e a cobertura vacinal da população.</li> <li>▪ Realizar reuniões com as Referências Técnicas Regionais para elaboração de estratégias locais.</li> <li>▪ Fazer o planejamento anual de aquisição e distribuição de insumos estratégicos.</li> </ul>
2.2.6	Monitorar e analisar o perfil dos acidentes de trânsito fatais e graves em Belo Horizonte, produzindo e divulgando dois relatórios anuais	Relatórios divulgados	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Adequar, qualificar e associar os dados referentes a acidentes de trânsito, por meio da Comissão Gestora da Informação. Analisar os dados.</li> <li>▪ Produzir informações qualificadas por meio de relatórios, com recomendações.</li> <li>▪ Apoiar os diversos órgãos envolvidos nas estratégias de intervenção, atividades educativas e reuniões.</li> </ul>
2.2.7	Monitorar e investigar os surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública por meio do Centro de Informação Estratégica em Vigilância em Saúde (CIEVS), com investigação de 100% dos casos no período de 2018 a 2021	Percentual de surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública investigados	100%	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Investigar e monitorar os contatos e caso índice.</li> <li>▪ Avaliar indicação de bloqueio vacinal e quimioprofilaxia.</li> <li>▪ Avaliar necessidade de coleta de espécimes clínicos para encerramento dos surtos por agente etiológico definido.</li> <li>▪ Verificar a digitação e encerramento do surto no SINAN.</li> <li>▪ Elaborar e divulgar a Lista de Emergência em Saúde Pública semanalmente.</li> </ul>
2.2.8	Realizar análise de situação de saúde e divulgar boletins informativos quadrimestralmente aos gestores, profissionais e população em geral	Boletins divulgados	3	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Definir os temas prioritários.</li> <li>▪ Elaborar os boletins em conjunto com as demais áreas afins.</li> <li>▪ Divulgar os boletins para os profissionais da rede SUS-BH e do município.</li> </ul>

<sup>1</sup> As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

### Temática 2.3: Controle de Zoonoses

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2018	Ações 2018
2.3.1	Ampliar em 10% ao ano o número de cirurgias de esterilização de cães e gatos, tendo como referência o ano de 2016	Número de cirurgias de esterilização de cães e gatos	22.309	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Acompanhar o processo de contratação de pessoal e aquisição dos equipamentos, materiais e insumos para a inauguração do Centro de Esterilização de Cães e Gatos (CECG) da Leste.</li> <li>▪ Demandar a contratação de veículo para suporte das atividades de transporte de animais.</li> <li>▪ Acompanhar o projeto de reforma para a ampliação do CECG da Noroeste.</li> <li>▪ Acompanhar a adequação de estruturas existentes para o funcionamento dos CECG de Venda Nova e Nordeste.</li> <li>▪ Solicitar e acompanhar o processo de contratação de recursos humanos e aquisição dos equipamentos, materiais e insumos para a inauguração do CECG de Venda Nova.</li> </ul>
2.3.2	Ampliar as ações de vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos em 10% ao ano, no período de 2018 a 2021	Número de visitas realizadas para o controle de zoonoses (LV, escorpião e roedor).	87.750	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Programar, solicitar e acompanhar o provimento de materiais, insumos, apoio operacional e recursos humanos, para a realização das atividades programadas.</li> </ul>
2.3.3	Manter a quantidade de vistorias realizadas anualmente para o combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i>	Número de vistorias realizadas para combate do <i>Aedes aegypti</i>	4.000.000	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Programar, solicitar e acompanhar o provimento materiais, insumos, apoio operacional e recursos humanos, para a realização das atividades programadas.</li> </ul>
2.3.4	Realizar 4 ciclos de visitas com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue, até 2021.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial do <i>Aedes aegypti</i>	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Programar, solicitar e acompanhar o provimento materiais, insumos, apoio operacional e recursos humanos, para a realização das atividades programadas</li> </ul>

<sup>1</sup> As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

## Temática 2.4: Vigilância à saúde do trabalhador

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2018	Ações 2018
2.4.1	Promover o aumento das notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho	Percentual de aumento das notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho	2,5%	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Manter ativas as 3 unidades existentes na notificação dos Acidentes de Trabalho Graves (HJOAOXXIII, HMOB E HRTN). Instituir e treinar novas unidades na notificação dos Acidentes de Trabalho Graves (2 UPAs e HMDCC).</li> <li>▪ Manter ativas as unidades existentes na notificação das Doenças Relacionadas ao Trabalho (2 CEREST e SAST/HC UFMG).</li> <li>▪ Manter ativas as unidades existentes na notificação dos Acidentes de Trabalho com Material Biológico de Risco da rede de saúde do município.</li> </ul>
2.4.2	Manter a Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho em 820 por ano	Nº de VAPT realizadas	820	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Avaliar a possibilidade de integração com demais áreas da Vigilância em Saúde.</li> <li>▪ Viabilizar a manutenção da equipe técnica de saúde do trabalhador.</li> </ul>

## Temática 2.5: Promoção à saúde

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2018	Ações 2018
2.5.1	Reorganizar o Grupo de Trabalho da Promoção da Saúde - GTPS em 2018	GTPS formalizado e em funcionamento	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Renomear, por meio de portaria da SMSA, os participantes do Grupo de Trabalho da Promoção da Saúde (GTPS).</li> </ul>
2.5.2	Criar o Núcleo de Evidências em Promoção da Saúde no SUS-BH em 2018, em parceria com o Mestrado PSPV/UFMG.	Núcleo de Evidências em Promoção da Saúde no SUS-BH criado.	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Listar todos os mestres e mestrandos do Mestrado Profissional de Promoção da saúde e Prevenção da Violência da Faculdade de Medicina da UFMG.</li> <li>▪ Nomear um núcleo executivo para definir o modelo do Núcleo de Evidências proposto e o seu modo de utilização efetiva pela rede de atenção primária do SUS-BH.</li> <li>▪ Validar junto à Diretoria de Promoção da Saúde e Vigilância e Diretoria de Atenção à Saúde o modelo proposto.</li> <li>▪ Implantar na rede de atenção primária do SUS-BH o Núcleo de Evidências em Promoção da Saúde.</li> </ul>

<sup>1</sup> As metas físicas acrescentadas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

2.5.3	Apoiar o Conselho Municipal de Saúde na criação de uma agenda junto a 65% das Comissões Locais de Saúde dos centros de saúde da rede SUS-BH para potencializar o seu funcionamento regular e capacitá-los em Promoção à Saúde para atuarem ativamente na comunidade	Percentual de comissões locais de Saúde ativas	40%	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Implantar e implementar os Grupos de Trabalho de Promoção da Saúde em todos as 9 Diretorias Regionais.</li> <li>▪ Definir o mapa de implantação / implementação das ações específicas no âmbito das Comissões Locais de Saúde, em parceria com o Conselho Municipal de Saúde.</li> <li>▪ Definir e iniciar o processo de qualificação dos participantes das Comissões Locais de Saúde.</li> </ul>
2.5.4	Aumentar o número de notificações das situações de violências no SUS-BH em relação aos números de 2017	Percentual de aumento no número de notificações	5%	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolver conjuntamente às diretorias e gerências pertinentes o projeto de prevenção da violência e cultura da paz nos territórios.</li> <li>▪ Qualificar gestores e trabalhadores sobre o tema das violências, particularmente, aquelas de notificação compulsória e outras.</li> </ul>
2.5.5	Intensificar e ampliar a parceria da rede SUS-BH com o Ambulatório Para Elas/FM/UFMG durante toda a gestão da SMSA/SUS-BH	Parceria SUS-BH e Ambulatório Para Elas mantida e ampliada	100%	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Encaminhar mulheres em situação de vulnerabilidade e violência de todos os distritos sanitários para o Ambulatório Para Elas, conforme fluxo estabelecidos.</li> <li>▪ Dar continuidade ao atendimento às mulheres iniciado no Ambulatório Para Elas nos seus territórios de origem, desenvolvendo as oficinas e as rodas de conversa previstas no Projeto Para Elas do Mestrado Profissional de Promoção da saúde e Prevenção da Violência da Faculdade de Medicina da UFMG.</li> </ul>
2.5.6	Revisar e implementar o Plano Municipal de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) até 2021	Plano implementado	0	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Redefinir e validar o escopo final, as estratégias e ações do Plano Municipal de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).</li> <li>▪ Preparar e divulgar Boletins Epidemiológicos.</li> <li>▪ Elaborar cronograma de reuniões sistemáticas de articulação com as áreas envolvidas da assistência.</li> <li>▪ Preparar material técnico para qualificação de pessoal.</li> </ul>
2.5.7	Ofertar 40 vagas para capacitação de instrutores de Lian Gong em 2018	Número de vagas ofertadas	40	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Demandar e discutir a capacitação junto à GEDSA.</li> <li>▪ Capacitar 40 novos instrutores.</li> <li>▪ Prosseguir com o curso de manutenção com a qualidade da prática para todos os instrutores já capacitados desde 2007 ainda em atividade.</li> </ul>

<sup>1</sup> As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

### Eixo III: Atenção secundária e serviços contratados

#### Objetivos:

- Ampliar a resolutividade, a integração e a qualificação das redes de atenção, fortalecendo a Atenção Primária, buscando a integralidade do cuidado.
- Aprimorar a regulação assistencial e o monitoramento em todos os pontos da rede de atenção à saúde.
- Prover melhorias da infraestrutura física, tecnológica e de atendimento das unidades da secretaria, especialmente as unidades da saúde, promovendo ambiência acolhedora, funcional e segura.

#### Temática 3.1: Acesso à atenção especializada

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2018	Ações 2018
3.1.1	Implantar um novo Centro de Referência em Reabilitação (CREAB) até 2020	CREAB implantado	0	▪ Acompanhar projeto e execução de obra.
3.1.2	Realizar estudo de viabilidade até 2019 para implantação de Central Municipal de Esterilização e laboratórios	Estudo realizado	0	▪ Desenvolvimento do estudo de viabilidade.
3.1.3	Aumentar para 65% o percentual de consultas especializadas agendadas em até 60 dias, até 2021	Percentual de consultas especializadas agendadas em até 60 dias	55%	▪ Adequar ofertas com revisão de parâmetros de atendimento, considerando consultas e exames realizados (overbooking). ▪ Realizar revisão administrativa de filas pelo 156 e clínica pela rede.
3.1.4	Manter a liberação de 98% dos resultados de exames laboratoriais realizados na rede própria até 72 horas da coleta	Percentual de exames realizados na rede própria liberados até 72 horas da coleta	98%	▪ Treinamento dos profissionais de laboratórios.
3.1.5	Monitorar a taxa de coleta de exames laboratoriais em 100% dos Centros de Saúde até 2021	Percentual de Centros de Saúde com taxa de coleta monitorada	75%	▪ Treinamento dos profissionais de laboratórios. ▪ Obter autorização para nomear ou contratar 3 bioquímicos.

<sup>1</sup> As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

3.1.6	Manter o absenteísmo de consultas e exames especializados com percentual abaixo de 20% no período de 2018 a 2021	Percentual de absenteísmo	< 20%	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Manter o Fórum da Rede Complementar com monitoramento semestral do absenteísmo junto com as DRES.</li> <li>▪ Discutir e implementar ações para diminuir absenteísmo e aproveitar melhor a oferta de consultas e exames de especialidades prioritárias.</li> </ul>
3.1.7	Implantar Passe Livre da Saúde, em conjunto com outras secretarias municipais, para diminuir absenteísmo a consultas e exames especializados <sup>1</sup>	Lei Municipal aprovada	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Interlocução com outras secretarias para discussão e avaliação da implantação do Passe Livre.</li> </ul>
3.1.8	Construir nova área física para CREAB Leste para garantir acessibilidade aos usuários <sup>1</sup>	CREAB construído	0	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Avaliação de viabilidade para construção.</li> <li>▪ Elaboração de projetos para busca de novas fontes de recursos.</li> </ul>

### Temática 3.2: Cuidados à pessoa com deficiência

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2018	Ações 2018
3.2.1	Concluir a elaboração do documento de Diretrizes de Atenção Integral à Pessoa com Deficiência Intelectual ou Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) até 2018	Documento elaborado	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Concluir a elaboração das Diretrizes de Atenção Integral à Pessoa com Deficiência Intelectual ou Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA).</li> <li>▪ Realizar discussão com os Serviços de Reabilitação da SMSA, NASF, Saúde Mental, ESF para pactuar as diretrizes e fluxos estabelecidos.</li> <li>▪ Utilizar os novos critérios de acesso à reabilitação intelectual nos serviços especializados de Reabilitação através do SISREG.</li> <li>▪ Acompanhar e monitorar os fóruns de integração NASF, CREAB, CMO, URS Saudade.</li> </ul>
3.2.2	Elaborar documento com as diretrizes do Modelo Assistencial da Rede de Reabilitação no SUS-BH até 2019	Documento elaborado	0	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reestruturar as diretrizes de atenção à pessoa com deficiência física, auditiva e visual.</li> <li>▪ Utilizar os novos critérios de acesso à reabilitação das crianças com deficiência através do SISREG.</li> <li>▪ Acompanhar e monitorar os fóruns de integração NASF, CREAB, CMO, URS Saudade.</li> </ul>

<sup>1</sup> As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

## Eixo IV: Urgência, Emergência e Atendimento Hospitalar

### Objetivos:

- Ampliar a resolutividade, a integração e a qualificação das redes de atenção, fortalecendo a Atenção Primária, buscando a integralidade do cuidado.
- Aprimorar a regulação assistencial e o monitoramento em todos os pontos da rede de atenção à saúde.
- Equacionar o déficit de leitos de urgência e emergência e reduzir o tempo de atendimento nos serviços, as filas de cirurgias eletivas, SADT e consultas.
- Prover melhorias da infraestrutura física, tecnológica e de atendimento das unidades da secretaria, especialmente as unidades da saúde, promovendo ambiência acolhedora, funcional e segura.

### Temática 4.1: Rede de urgência e emergência

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2018	Ações 2018
4.1.1	Ampliar a quantidade de pessoas beneficiadas pela frota de veículos em saúde para 79.000 até 2021	Número de pessoas beneficiadas	70.000	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Substituir veículos por outros com maior número de assentos (ampliar 20% de assentos).</li><li>▪ Licitação de nova empresa com especificação de novo padrão de carros.</li></ul>
4.1.2	Ampliar a quantidade de pessoas beneficiadas pela frota de veículos de urgência para 120.000 até 2021	Número de pessoas beneficiadas	111.000	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Incrementar 1 USA e 1 USB (contratação de pessoal).</li></ul>
4.1.3	Ampliar a capacidade de atendimento nas UPAs para até 810.000 em 2019	Número de atendimentos realizados	800.000	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Elaborar Projeto UPA Pampulha, licitar obra para UPA Norte.</li></ul>
4.1.4	Concluir obras da UPA Norte e construir as UPAs Noroeste, Nordeste e Pampulha	UPA construída	0	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Elaborar Projeto UPA Pampulha, licitar obra para UPA Norte.</li></ul>
4.1.5	Implantar 12 novas equipes do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) até 2019	Equipe implantada	8	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Realizar contratação de pessoal.</li></ul>
4.1.6	Implantar o Projeto de Atendimento Rápido nas UPAs das 9 regionais até 2020	Número de UPAs com projeto implementado	3	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Construir POPs, capacitar equipes, contratar pessoal.</li></ul>
4.1.7	Reorganizar a grade e o fluxo de urgência em BH e na região metropolitana com a pactuação do Instrumento e fluxos de Referenciamento de Urgência do SUS-BH em 2018	Percentual de hospitais de urgência da Rede SUS-BH com pactuação definida	100%	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Implementação de instrumento pactuado.</li></ul>

<sup>1</sup> As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.



4.1.8	Ampliar o serviço de ortopedia em mais uma UPA até 2021	Número de UPAs com atendimento ortopédico	5	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Elaboração de Projeto da Ortopedia.</li> <li>▪ Construção de Referências Ortopédicas nos hospitais conveniados ao SUS-BH.</li> </ul>
4.1.9	Ampliar a oferta de exames de imagem nas UPAs, alcançando 330.000 exames até 2021	Número de exames realizados	324.000	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Substituir 20% do parque tecnológico (licitação e implementação).</li> </ul>
4.1.10	Implantar CERSAM AD Noroeste	CERSAM AD implantado	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Acompanhar o término da obra.</li> <li>▪ Alocar equipes.</li> </ul>
4.1.11	Implantar o serviço de hospitalidade noturna no CERSAMi Nordeste em 2018	Serviço implantado	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Acompanhar a implantação e alocar a equipe.</li> </ul>
4.1.12	Ampliar o número de atendimentos realizados nos CERSAMs para 315.000 até 2021	Número de atendimentos realizados nos CERSAM	286.000	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ampliar o acesso ao sistema de gestão para as equipes.</li> </ul>
4.1.13	Viabilizar e implantar funcionamento de 100% do Serviço de Urgência Psiquiátrica, incluindo no período diurno nos finais de semana e feriados, até 2019	SUP com funcionamento 100%, incluindo no período diurno nos finais de semana e feriados	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Discussão com a rede de saúde mental.</li> <li>▪ Implantar o funcionamento diurno nos finais de semana.</li> </ul>
4.1.14	Implantar de CERSAM na regional Centro-Sul <sup>1</sup>	CERSAM implantado	0	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Avaliação de viabilidade do projeto.</li> <li>▪ Elaboração de projetos para busca de novas fontes de recursos.</li> </ul>

#### Temática 4.2: Atenção hospitalar

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2018	Ações 2018
4.2.1	Implantar o SISCAN em todos os pontos de atenção que prestam assistência em oncologia, fortalecendo a vigilância dos casos oncológicos atendidos na rede SUS BH.	Nº de hospitais oncológicos com processamento de dados no SISCAN/Nº de hospitais oncológicos habilitados em BH	100%	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Implantar o SISCAN como instrumento para qualificar a vigilância dos casos oncológicos atendidos na rede SUS/BH.</li> <li>▪ Publicar a portaria municipal que regulamenta os fluxos e rotinas para prestação da assistência em oncologia no município.</li> <li>▪ Viabilizar o cadastramento direto na Comissão Municipal de Oncologia dos casos com diagnóstico de neoplasia maligna de usuários procedentes dos municípios que compõem a rede de assistência em oncologia de BH.</li> <li>▪ Otimizar o processo de trabalho da Comissão para assegurar a autorização prévia do tratamento oncológico no prazo máximo de 05 dias úteis.</li> <li>▪ Integrar as equipes dos hospitais oncológicos e Comissão de Oncologia, para otimizar fluxos e rotinas para autorização dos procedimentos oncológicos.</li> </ul>

<sup>1</sup> As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

4.2.2	Estruturar um processo dinâmico de reorganização da rede para otimizar a ocupação e ampliar o acesso a leitos hospitalares	Processo estruturado	0	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realizar estudo de parâmetro de necessidade da população própria.</li> <li>▪ Realizar estudo da rede quanto a ociosidades e estrangulamentos.</li> <li>▪ Realizar estudo de responsabilidade do pólo estadual.</li> <li>▪ Realizar estudo do financiamento e da capacidade.</li> </ul>
4.2.3	Monitorar mensalmente as condições clínicas e sociais dos pacientes de alta hospitalar mantidos internados nos hospitais por motivos sociais, com articulação intersetorial, visando a desospitalização	Percentual de monitoramento dos pacientes de alta hospitalar mantidos internados por questões sociais	100%	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Monitoramento mensal do total de pacientes de alta hospitalar, mas mantidos internados nos hospitais contratualizados ao SUS/BH por questões sociais.</li> </ul>
4.2.4	Implantar o Centro de Parto Normal Leonina Leonor, com cobertura de equipe multidisciplinar necessária <sup>1</sup>	Centro de parto normal implantado	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Definição dos custos relacionados à implantação.</li> </ul>
4.2.5	Realizar estudo para identificar as especialidades estratégicas de maior demanda para cirurgias eletivas	Estudo realizado	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificar os procedimentos mais críticos através do acompanhamento contínuo da fila das cirurgias eletivas.</li> </ul>
4.2.6	Implantar a gestão de segurança do paciente nos hospitais 100% SUS	Percentual de hospitais 100% SUS com gestão de segurança do paciente	100%	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estruturar o Grupo do Núcleo de Segurança do Paciente.</li> <li>▪ Elaboração e revisão de protocolos.</li> <li>▪ Elaborar/Revisar o Plano de Segurança do Paciente.</li> <li>▪ Realizar auditoria dos processos de segurança do paciente.</li> </ul>

<sup>1</sup> As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

## Eixo V: Gestão da força de trabalho e educação permanente em saúde

### Objetivos:

- Viabilizar processos de formação e qualificação profissional para manutenção e aprimoramento do conhecimento em saúde.
- Promover o desenvolvimento de habilidades gerenciais.
- Reestruturar o modelo de Gestão de Pessoas, modernizando os processos internos.

### Temática 5.1: Educação Permanente em Saúde e integração ensino-serviço

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2018	Ações 2018
5.1.1	Assegurar a manutenção do Núcleo de Pesquisa, com análise de 100% dos projetos de pesquisa submetidos a SMSA	Percentual de pesquisas analisadas pelo Núcleo de Pesquisa	80%	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Analisar os projetos de pesquisa submetidos à SMSA nos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021.</li></ul>
5.1.2	Ampliar para 60% a oferta das ações educativas desenvolvidas a partir de metodologias ativas	Percentual de ações educativas que utilizam metodologias ativas desenvolvidas	30%	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Capacitar as Referências Técnicas da GEDSA em metodologias ativas de educação para a indução do seu uso.</li><li>▪ Construir ferramenta de coleta de dados para monitoramento da meta proposta.</li></ul>
5.1.3	Firmar Termo de Cooperação com 100% das instituições de ensino de residência médica e multiprofissional para a oferta de cenários de prática na SMSA	Percentual de Instituições de Ensino de residência médica e multiprofissional com Termos de Cooperação firmados	70%	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Reunir e esclarecer às Instituições de Ensino Superior quanto ao disposto na Portaria SMSA nº0015/2017.</li></ul>
5.1.4	Firmar Termo de Cooperação com 100% das instituições de ensino superior que utilizam cenários de prática da SMSA	Percentual de Instituições de Ensino Superior com Termos de Cooperação firmados	70%	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Reunir e esclarecer às Instituições de Ensino Superior quanto ao disposto na Portaria SMSA nº0015/2017.</li></ul>
5.1.5	Emitir parecer técnico sobre atividade educacional em 100% das solicitações da SUGESP para a progressão de carreira	Percentual de pareceres sobre atividade educacional para progressão de carreira emitidos	100%	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Analisar todas as solicitações e emitir parecer técnico sobre atividade educacional apresentada pelo servidor relacionando-a às suas atribuições.</li></ul>
5.1.6	Ampliar para 80% o percentual de execução do Programa de Educação Permanente em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte	Percentual médio de execução das ações previstas no ProEP	70%	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Monitorar e controlar a execução do ProEP 2018.</li><li>▪ Elaborar o Programa de Educação Permanente em Saúde para o próximo ano.</li></ul>

<sup>1</sup> As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

5.1.7	Ampliar para 65% a taxa de ocupação das vagas do Programa de Educação Permanente em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte	Taxa de ocupação das vagas do ProEP	60%	<ul style="list-style-type: none"> <li>Monitorar e controlar a execução dos projetos do ProEP 2018.</li> </ul>
5.1.8	Pactuar com os Hospitais de Ensino a responsabilização com a formação teórica e prática com trabalho em equipe multidisciplinar desde a formação	Percentual de Hospitais de Ensino com pacto estabelecido	0%	<ul style="list-style-type: none"> <li>Programação das ações para pactuação com Hospitais de Ensino.</li> </ul>

## Temática 5.2: Gestão do trabalho

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2018	Ações 2018
5.2.1	Realizar estudo da força de trabalho, garantindo a melhor distribuição dos profissionais	Percentual de unidades analisadas	50%	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definição da Metodologia.</li> <li>Definição do grupo de estudo.</li> <li>Levantamento dos Dados.</li> <li>Análise de todas as carreiras, as formas de contratações vigentes, estudos dos processos de trabalho e particularidades das unidades de saúde, com dados populacionais, geográficos e sociais de 50% das unidades de saúde.</li> </ul>
5.2.2	Realizar estudo para a reclassificação das unidades de saúde, adequando a realidade atual a novos parâmetros sócio-econômicos e de risco	Estudo realizado	0	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definição da Metodologia.</li> <li>Definição do grupo de estudo.</li> </ul>
5.2.3	Realizar estudo e criação de um Programa de Valorização do Servidor da Saúde com foco na qualidade de vida, saúde e segurança em 2018	Estudo realizado e programa criado	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criação de comissão multidisciplinar para condução do Programa Movimenta PBH/SUS.</li> <li>Realizar levantamento de todos os EPIs necessários para a SMSA, por categoria, para subsidiar estudos em relação a melhorias nos processos de aquisição dos equipamentos.</li> <li>Realizar diagnóstico técnico estrutural dos pontos de apoio dos Agentes de Combate a Endemias - ACE, para subsidiar estudo e proposta de melhorias físicas.</li> <li>Realizar Diagnóstico das instalações sanitárias dos Centros de Saúde para subsidiar priorização das ações de melhorias.</li> </ul>
5.2.4	Revisão proposta de Plano de Carreira da Saúde, dos Médicos e dos ACS/ACE/ Agentes Sanitários, em conjunto com SUGESP (Subsecretaria de Gestão de Pessoas)	Planos de Carreira apresentados e negociados	3	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhamento das revisões de Planos de Carreira da Saúde, em andamento pela SUGESP.</li> </ul>

<sup>1</sup> As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

## Eixo VI: Controle Social, gestão e financiamento da saúde

### Objetivos:

- Alcançar e manter o equilíbrio entre receitas e despesas orçamentárias e financeiras.
- Aprimorar a qualidade do gasto na saúde.
- Ampliar receitas e reduzir despesas.
- Promover a gestão responsável e eficiente do recurso, com planejamento e definição de prioridades.
- Estruturar a gestão da informação de forma integrada, oportuna e qualificada para apoiar o monitoramento de indicadores, a tomada de decisões e as atividades da secretaria.
- Estruturar e modernizar o processo de suprimento, abastecimento e os sistemas logísticos de apoio às redes, promovendo o uso eficiente dos recursos.
- Modernizar e qualificar o modelo de comunicação interna e externa.
- Fortalecer e instrumentalizar a gestão das diretorias regionais de saúde.
- Fortalecer a cultura do planejamento, gestão e monitoramento.
- Fomentar a inovação e a incorporação de novas tecnologias.

### **Temática 6.1: Infraestrutura tecnológica**

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2018	Ações 2018
6.1.1	Implantação de soluções tecnológicas para Atenção Básica e Secundária	Percentual de execução	20%	▪ Contratação do fornecedor e planejamento da implantação.
6.1.2	Implantar o Sistema de Gestão Integrada nas UPAs	Percentual de execução	30%	▪ Planejamento e início da implantação.
6.1.3	Implantar o Sistema de Gestão Integrada no HOB	Percentual de execução	50%	▪ Planejamento e início da implantação.
6.1.4	Instalar 200 pontos de rede nas unidades de saúde	Percentual de execução	50%	▪ Instalação de 100 pontos de rede nas unidades de saúde.
6.1.5	Elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da SMSA em 2018	Plano elaborado	1	▪ Levantamento de informações institucionais. ▪ Mapeamento da arquitetura tecnológica. ▪ Proposição para evolução da arquitetura tecnológica.
6.1.6	Implantar o Sistema de Gestão em Regulação até 2019	Percentual de execução	15%	▪ Contratação do fornecedor e planejamento da implantação.

<sup>1</sup> As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

## Temática 6.2: Participação e controle social

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2018	Ações 2018
6.2.1	Realizar Seminário Municipal sobre políticas de saúde sobre o tema do uso de álcool e outras drogas, envolvendo diversos atores sociais, para debate permanente sobre o tema, segundo os princípios de redução de danos e da Reforma Psiquiátrica Antimanicomial	Número de Seminários realizados	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Articulação com atores da política de álcool e outras drogas.</li> </ul>
6.2.2	Realizar reuniões de monitoramento da política de saúde mental em Belo Horizonte através da Comissão Municipal de Reforma Psiquiátrica	Reuniões realizadas	11	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realização de Reuniões da Comissão Municipal de Reforma Psiquiátrica.</li> <li>▪ Elaboração de Pareceres e debates em plenária.</li> </ul>
6.2.3	Ofertar 3.000 vagas para capacitação de conselheiros de saúde até 2021, por meio das Oficinas de Qualificação de Conselheiros, com garantia de seu financiamento <sup>1</sup>	Número de vagas ofertadas	1.000	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realizar 44 turmas de formação de conselheiros nas 9 Diretorias Regionais de Saúde e no Conselho Municipal.</li> </ul>
6.2.4	Envolver Comissões Locais no Movimento de Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde e do Controle Social VIVASUS em todas as Comissões Locais de Saúde	Comissões Locais desenvolvendo ações do Movimento	152	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realizar visitas e diagnóstico das Comissões Locais de Saúde.</li> <li>▪ Realizar Encontro Municipal de Comissões Locais, com objetivo de formação, para apresentar o SUS-BH, seus diversos serviços e redes de atenção à saúde.</li> </ul>
6.2.5	Incentivar a participação de estudantes e professores da área da Saúde em ações do Controle Social no Sistema Único de Saúde	Estudantes e professores participando do Projeto	500	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Qualificar a atuação dos acadêmicos, enquanto sujeitos sociais representantes da sociedade, que devem participar efetivamente no controle social.</li> <li>▪ Realizar pesquisa de diagnóstico para levantamento de como o Controle Social é tratado nos currículos dos cursos de graduação da área da Saúde.</li> <li>▪ Inserir conteúdo acerca do direito à saúde nas IES, incentivando o protagonismo juvenil em defesa do SUS. Realizar eventos e seminários em conjuntos com IES.</li> <li>▪ Estabelecer um canal de diálogo com o Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, estimulando a corresponsabilidade social em defesa do SUS.</li> </ul>

<sup>1</sup> As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

6.2.6	Realizar atividades de avaliação e formação sobre políticas de saúde para mulheres e participação política.	Atividades com mulheres realizadas	13	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar Espaços de Formação e debates específicos com mulheres (Plenárias e Seminários e grupos auto-organizados).</li> </ul>
6.2.7	Realizar Plenária de Comissões Locais e Conselhos Distritais de Saúde	Plenárias realizadas	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>Organização e realização de Plenárias com Conselheiros locais e distritais de Saúde.</li> </ul>
6.2.8	Implantar iniciativas de Comunicação que possibilitem disseminação de informações sobre o Controle Social no Sistema Único de Saúde	Iniciativas de Comunicação Implantadas	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acionar os veículos de Comunicação e estabelecer parcerias.</li> <li>Promover seminários e atividades de Formação.</li> <li>Estabelecer parâmetros de comunicação para comunicadores e militantes em Saúde, nas diversas plataformas de produção, edição e disseminação de informações.</li> <li>Criação de uma programação periódica sobre o que acontece no SUS-BH em parceria com os veículos de comunicação da SMSA juntamente com o CMSBH.</li> <li>Criação de uma rede de comunicadores para mostrar as boas pautas do SUS.</li> </ul>
6.2.9	Distribuir materiais formativos e de divulgação do Controle Social e o Direito à Saúde aos conselheiros de saúde, como ConSaúde, Mosquitinhos e Cartazes para Comissões Locais, panfletos e Cartilhas sobre Direitos dos Usuários do SUS e outros temas	Material produzido e distribuído	251.000	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração, confecção e distribuição da Revista Consaúde.</li> <li>Produção de cartilhas informativas.</li> <li>Produção de material audiovisual para mídias sociais e TV em sala de espera.</li> <li>Produção de cartazes e material informativo.</li> </ul>
6.2.10	Realizar Conferências Municipais nos anos de 2019 e 2021	Número de Conferências realizadas	0	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planejamento da 15ª Conferência Municipal de Saúde.</li> </ul>
6.2.11	Garantir ao CMS e aos Conselhos Distritais de Saúde a organização da secretaria-executiva com infraestrutura e quadro de pessoal para apoio técnico, conforme deliberação pelo plenário do Conselho Municipal de Saúde	Percentual de quadro técnico em efetivo exercício, conforme deliberação do CMS	100%	Manutenção da secretaria-executiva do CMS.

<sup>1</sup> As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.

### Temática 6.3: Gestão e financiamento da saúde

Nº	Meta 2018 a 2021	Indicador/Produto	Meta 2018	Ações 2018
6.3.1	Encaminhar Relatório Financeiro e Prestação de Contas ao Conselho Municipal de Saúde quadrimestralmente	Número de relatórios entregues	3	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Elaboração do relatório quadrimestral de prestação de contas e envio para o Conselho Municipal de Saúde.</li> </ul>
6.3.2	Disponibilizar o relatório referente aos repasses regulares da rede hospitalar conveniada a rede SUS/BH ao Conselho Municipal de Saúde quadrimestralmente	Número de relatórios entregues	3	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Elaboração do relatório quadrimestral de prestação de contas e envio para o Conselho Municipal de Saúde.</li> </ul>
6.3.3	Encaminhar relatório de prestação de contas sobre recursos PMAQ ao Conselho Municipal de Saúde anualmente	Número de relatórios entregues	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Elaboração do relatório anual de prestação de contas e envio para o Conselho Municipal de Saúde.</li> </ul>
6.3.4	Realizar projeto de remodelagem da cadeia de fornecimento de medicamentos, materiais, insumos e serviços para redução do tempo de suprimento na rede SUS-BH em 2018	Cadeia remodelada	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Levantamento da demanda da cadeia de fornecimento da SMSA.</li> <li>▪ Revisão do processo de fornecimento.</li> <li>▪ Diagnóstico dos sistemas informatizados que suportam a cadeia de fornecimento.</li> <li>▪ Aprimoramento dos modelos de gestão e controle da cadeia de fornecimento.</li> </ul>
6.3.5	Reorganizar e fortalecer o modelo administrativo das Diretorias Regionais de Saúde	Modelo administrativo das regionais reorganizado	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Levantamento dos serviços prestados pelas CAREs às DRES.</li> <li>▪ Diagnóstico das áreas de apoio administrativo (finanças, logística e pessoas).</li> <li>▪ Redesenho e padronização dos processos administrativos incluindo Sede e DRES (finanças, logística e pessoas).</li> <li>▪ Treinamento das equipes nas atividades redesenhadas.</li> <li>▪ Monitoramento e apoio às DRES.</li> </ul>
6.3.6	Implantar o projeto de qualificação da gestão de convênios e emendas parlamentares em 2018	Projeto implantado	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realizar estudo das legislações vigentes.</li> <li>▪ Redesenhar os processos relacionados.</li> <li>▪ Elaborar manuais e POPs.</li> <li>▪ Implementar e capacitar os envolvidos.</li> </ul>
6.3.7	Expandir o projeto PatrulhaSUS para as 9 regionais de saúde até 2019	Número de regionais com o PatrulhaSUS	5	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estruturar a expansão para demais regionais.</li> </ul>

<sup>1</sup> As metas físicas acrescidas pelo Plenário do CMS-BH ficam condicionadas à captação de recursos adicionais específicos, por meio de esforço conjunto da gestão, conselhos de saúde, parlamentares e outros órgãos.



## 2. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

A proposta orçamentária da Secretaria Municipal de Saúde para, o exercício de 2018, totaliza R\$ 3.663.596.826,00 (três bilhões, seiscentos e sessenta e três milhões, quinhentos e noventa e seis mil, oitocentos e vinte e seis reais). O quadro abaixo apresenta os recursos, por programas e blocos de financiamento, de acordo com a estrutura da Lei Orçamentária Anual (LOA).

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE							
Programas	Administração Geral	Atenção Básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Suporte Profilático e Terapêutico	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica	TOTAL
Vigilância em Saúde					1.071.000,00	73.796.700,00	74.867.700,00
Rede de Cuidados Especializados			535.735.940,00				535.735.940,00
Gestão do SUS-BH	479.167.250,00						479.167.250,00
PMAQ		31.156.000,00					31.156.000,00
Hospital Metropolitano			137.019.528,00				137.019.528,00
Saúde da Família		799.838.600,00					799.838.600,00
Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado			1.552.150.012,00				1.552.150.012,00
Gestão e Regionalização da Saúde	25.634.596,00			28.027.200,00			53.661.796,00
<b>TOTAL</b>	<b>504.801.846,00</b>	<b>830.994.600,00</b>	<b>2.224.905.480,00</b>	<b>28.027.200,00</b>	<b>1.071.000,00</b>	<b>73.796.700,00</b>	<b>3.663.596.826,00</b>